

Universidade Estadual de Campinas
 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
 Departamento de Antropologia
HS190 A - Antropologia da África Contemporânea
 2023.2
 Segunda-feira/14h00 às 18h00
 Francisco Miguel
fpvmiguel@gmail.com

Ementa. A etnografia africanista foi fundamental na formulação da Antropologia Política clássica. Mas o seu enquadramento teórico ainda daria conta das relações de poder contemporâneas (por vezes conflituosas), no que tange os marcadores de gênero e sexualidade (dissidentes) no continente? Como são operadas as políticas contemporâneas sobre os corpos e os desejos eróticos em África e quais ferramentas teóricas estão disponíveis para lidarmos com esses novos (ou nem tão novos) conflitos sociais? O objetivo do curso é refletir sobre essas e outras questões à luz das teorias africanistas e africanas sobre poder, em intersecção com o campo de gênero e sexualidade. Na primeira unidade, revisitaremos criticamente as formulações sobre o poder em África a partir, principalmente, do estrutural-funcionalismo britânico e sul-africano, que enfatizaram um certo conservadorismo cultural e político da estrutura linhageira no continente. Para uma possível fuga a esse enquadramento, iremos refletir, na segunda unidade, sobre dois temas sociológicos clássicos – “continuidade” e “mudança” – a partir das experiências políticas africanas “tradicionais” e pós-coloniais. Na terceira unidade, redireciona-se o olhar sobre o poder, agora em intersecção com as questões de gênero. Iremos focar particularmente nas políticas para e por mulheres (e agência micropolítica); mas também na conformação da masculinidade dita “tradicional” e como o poder masculino teria entrado em “crise”. Na quarta unidade, para introduzir a questão queer, nos debruçaremos primeiro sobre a obra de Achille Mbembe, particularmente para a compreensão do conceito de necropolítica (e sua eficácia na análise das políticas nacionais anti-LGBT) e sua observação de que o continente, no que tange a sexualidade, estaria passando nas últimas décadas por uma “revolução silenciosa”. Na quinta e última unidade, procederemos ao exame de seis monografias etnográficas recém-publicadas, cujo tema ou abordagem queer se intersecciona com poder, linguagem, capitalismo, neoliberalismo, pós-colonialismo, geopolítica, mercado, prostituição, migração, ativismo, entre outros.

Método e Avaliação. A dinâmica básica das aulas consistirá na discussão de textos sobre as temáticas propostas. Em função disso, é necessária a leitura prévia por parte de todos e todas. A avaliação será composta pelos seminários apresentados pelos estudantes a cada aula, pela participação em sala e um trabalho final.

Sessão 1 – Apresentação do curso - 31/07/2023

UNIDADE I – Etnologia Africanista e o Conservadorismo dos Sistemas Políticos Africanos

Sessão 2 – Antropologia Política e a expansão da fronteira africana – 07/08

- Balandier, Georges. 1972. *Political Anthropology*. Harmondsworth: Penguin Books.
 1. The Construction of Political Anthropology, pp.1-21
- Kopytoff, Igor. 1989. “Introduction”. In I. Kopytoff (Ed.), *The African Frontier*. Bloomington: Indiana University Press.
 Introduction, pp.1-48.

Sessão 3 – Sistemas Políticos Africanos – 14/08

- Fortes, Meyer, and Edward Evan Evans-Pritchard. [1940] 1981. *Sistemas Políticos Africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
 Introdução, pp. 25-60
 O Reino dos Zulus na África do Sul (por (Max Gluckman), pp.63-115

Leitura Complementar: Evans-Pritchard. 1965. The position of women in primitive societies and other essays in social anthropology. London: Faber & Faber.

Sessão 4 – Imagem, Escrita e Sexualidade, – 21/08

- Goody, Jack. 1997. *Representations and Contradictions: Ambivalence Towards Images, Theatre, Fiction, Relics and Sexuality*. Malden: Blackwell Publishers Inc.
7. Representations of Sex and their Denial, pp. 204–37

UNIDADE II – Continuidade, Mudança, Saída Individual e Revolta

Sessão 5 – Continuidade e Mudança – 28/08

- Hutchinson, Sharon. 1996. *Nuer dilemmas: coping with money, war, and the state*. Berkeley: University of California Press.
Capítulos a selecionar.
- Chabal, Patrick. 1992. *Power in Africa: An Essay in Political Interpretation*. London: Palgrave Macmillan UK.
Part IV. Political Change and Continuity in Contemporary Africa, pp.197-264
- Bayart, Jean-françois. 1993. *The State in Africa: The Politics of the Belly*. London: Longman.
Introduction, pp. 1-40
5. Conservative Modernisation or Social Revolution? The Extreme Scenarios, pp. -119-149

Sessão 6 – Saída Individual e Revolta: o Caso Moçambicano – 04/09

- Webster, David. 2009. *A Sociedade Chope: Indivíduo e Aliança No Sul de Moçambique (1969-1976)*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
10. Indivíduo, Liderança e Facções, pp. 345-406
- Brito, Luís de, ed. 2017. *Agora Eles Têm Medo de Nós! Uma Coletânea de Textos Sobre as Revoltas Populares Em Moçambique (2008-2012)*. Maputo: IESE.
7. Modernidade Selectiva e Estado Predador: Primeira Aproximação às Revoltas Populares em Maputo de 2008 e 2010 (por Héctor Hernández), pp. 169-194

UNIDADE III – Gênero e Poder

Sessão 7 – Políticas para e das mulheres – 11/09

- Thomas, Lynn M. 2003. *Politics of the Womb: Women, Reproduction, and The State in Kenya*. Berkeley: University of California Press.
Introduction, pp. 1-20
5. Postcolonial Nationalism and "Modern" Single Mothers, pp. 135-171
- Mahmood, Saba. 2005. *Politics of Piety: The Islamic Revival and the Feminist Subject*. Princeton: Princeton University Press.
5. Agency, Gender, and Embodiment 153-188
Epilogue, pp. 189-199

Sessão 8 – Poder Masculino – 18/09

- Uchendu, Egodí. (ed). 2008. *Masculinities in Contemporary Africa*. Vol. 7 ed. Dakar: CODESRIA.
Introduction: Are African Males Men? Sketching African Masculinities, pp. 1-17
2. Studying Men in Africa Critically (por Kopano Ratele), pp. 18-33
- Aboim, Sofia. 2008. “Masculinidades Na Encruzilhada: Hegemonia, Dominação e Hibridismo Em Maputo.” *Análise Social* 43 (187): 273–95.

UNIDADE IV – “Necropolítica” e “Revolução Silenciosa”

Sessão 9 – Necropolítica e Revolução Silenciosa – 25/09

- Mbembe, Achille. 2016. “Necropolítica.” *Arte & Ensaios* 32: 122–51.
- Mbembe, Achille. 2014. *Sair Da Grande Noite: Ensaio Sobre a África Descolonizada*. Luanda: Edições Mulemba.
VI. Circulação dos mundos: a experiência africana, pp. 165-190

UNIDADE V – Queer Pós-colonial em África e suas interseccionalidades

Sessão 10 – Políticas Queer da Pós-colonidade – 02/10

- Rao, Rahul. 2020. *Out of Time: The Queer Politics of Postcoloniality*. New York: Oxford University Press.
Introduction, pp. 1-32
The Location of Homophobia, pp. 33-74
Re-membering Mwanga, Mourning the Martyrs, pp. 75-106
- Miguel, Francisco. 2023. “Mozambican ‘Tolerance’ toward Homosexuality: Lusotropicalist Myth and Homonationalism.” *Sexualities*, March, 136346072311600.

Sessão 11 – Conhecendo Mulheres Entendidas– 09/10

- Dankwa, Serena Owusua. 2021. *Knowing Women: Same-Sex Intimacy, Gender, and Identity in Postcolonial Ghana*. Cambridge: Cambridge University Press.
Introduction: Freeing Our Imaginations, pp. 18-46
1. Tacit Erotic Intimacies and the Culture of Indirection, pp. 47-78
2. Supi, Secrecy, and the Gift of Knowing, pp. 79-122

Sessão 12 – Economias Étnico-eróticas – 16/10

- Meiu, George Paul. 2017. *Ethno-Erotic Economies: Sexuality, Money, and Belonging in Kenya*. Chicago: University Of Chicago Press.
Introduction, pp. 1-39
1. Moran Sexuality and the Geopolitics of Alterity, pp. 40-64
3. Slippery Intimacy and Ethno-erotic Commodification, pp. 92-138

Sessão 13 – Projetos Afropolitanos – 30/10

- Adjepong, Anima. 2021. *Afropolitan Projects: Redefining Blackness, Sexualities, and Culture from Houston to Accra*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press.
Introduction
1. Afropolitan Mentality in Houston, pp. 1-29
4. Afropolitan Politics in Accra, pp. 92-113
5. Afropolitan Sexual Politics, pp. 114-135

Sessão 14 – Sujeitos Anfíbios – 06/11

- Otu, Kwame Edwin. 2022. *Amphibious Subjects: Sasso and the Contested Politics of Queer Self-Making in Neoliberal Ghana*. Durham: University of California Press.
Introduction, pp. 1-21
1. Situating Sasso: Mapping Effeminate Subjectivities and Homoerotic Desire in Postcolonial Ghana, pp. 25- 48
2. Contesting Homogeneity: Sasso Complexity in the Face of Neoliberal LGBTQ+ Politics, pp. 49-74
3. Amphibious Subjectivity: Queer Self-Making at the Intersection of Colliding Modernities in Neoliberal Ghana, pp.77-101.

13/11 – Não haverá aula.

Sessão 15 – História da Homossexualidade Popular – 20/11

- Edwards, Iain, and Marc Epprecht. 2020. *Working Class Homosexuality in South African History*. Cape Town: HSRC Press.
Capítulos a selecionar

Entrega dos trabalhos finais – 27/11